

EDITORIAL

Parceria que Transforma: EPISTIMONIKI e Congresso IDEA – Construindo Horizontes em Rede

É com grande entusiasmo que a Revista EPISTIMONIKI – Educação, Práticas Interdisciplinares e Inovação Científica apresenta ao público acadêmico e educacional este Dossiê Temático, fruto da parceria consolidada com os organizadores do Congresso Internacional IDEA – Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem, realizado em março de 2025. Esta colaboração representa não apenas o fortalecimento de redes científicas, mas também a convergência de esforços em prol de uma educação transformadora, ancorada na pluralidade de saberes e na responsabilidade social.

A publicação deste dossiê reforça o compromisso da EPISTIMONIKI com a difusão de pesquisas inovadoras e com a valorização da produção acadêmica que emerge do diálogo entre diferentes territórios, contextos e perspectivas. Os artigos aqui reunidos exemplificam os princípios que regem nossa linha editorial: interdisciplinaridade, inclusão, criticidade e relevância social.

O artigo “As práticas colaborativas do Encontro Internacional Equigov na Escola do Parlamento Catarinense”, assinado por Laura Josani Andrade Correa, Francini Rensi Schmitz, Jonatã Carriel Barroso e Jefferson Osiel Lucinda, dialoga diretamente com os valores promovidos pela EPISTIMONIKI desde sua fundação, ao destacar a articulação entre educação legislativa, inovação institucional e práticas democráticas. Trata-se de uma produção que amplia os debates em torno da participação cidadã e da formação política no contexto escolar.

Na fronteira entre tecnologia e linguagem, o trabalho “Educação a distância e cultura visual: a criação de memes como artefato digital culminante na taxonomia de Bloom revisada”, de Bianca Carneiro Ribeiro e Marcelo Sabbatini, apresenta um olhar ousado sobre as potencialidades pedagógicas da cultura digital, evidenciando como a criatividade e a criticidade podem ser mobilizadas na construção do conhecimento.

Já Gicele Santos da Silva, em “Educação empreendedora: os desafios da educação empreendedora na educação básica brasileira”, traz à tona reflexões essenciais sobre a formação para a autonomia e a inovação, alinhando-se aos pilares da educação integral e à promoção de competências contemporâneas.

Com forte enfoque social e emancipador, o artigo “A gestão escolar em prol da construção de uma prática pedagógica social, humanizada e emancipatória”, de Iquéia Maria Canalli Ebbing e Daniela Leal, contribui com uma perspectiva crítica sobre os processos de gestão escolar e sua influência direta nas práticas pedagógicas e na cultura institucional.

No campo das práticas decoloniais e da economia alternativa, Raimundo Washington dos Santos apresenta “Colonialidade, poder e resistência: a economia solidária como alternativa

nos BRICS”, uma proposta que instiga novas leituras sobre desenvolvimento e protagonismo popular, fortalecendo a missão da revista de disseminar saberes engajados e insurgentes.

A partir do contexto africano, Goncalves Luís Muchate Maganua propõe em “Metodologias lúdicas na educação ambiental do mangal” uma abordagem ecológica e culturalmente situada, contribuindo para uma educação ambiental sensível às realidades locais, ao mesmo tempo em que Eduardo Dzeco, no artigo “Percepção dos professores sobre os benefícios e desafios da inteligência artificial no processo de ensino-aprendizagem no ensino superior em Moçambique”, insere a inteligência artificial como tema urgente e contemporâneo para a formação docente.

A inovação técnica na formação universitária é abordada por Ramon Gamalho Coutinho, Willian Magalhães de Lourenço e Gihad Mohamad no artigo “Aprendizagem ativa na formação em engenharia civil: percepções discentes sobre a integração de impressão 3D e realidade aumentada”, evidenciando como novas tecnologias podem fomentar o protagonismo estudantil e práticas pedagógicas imersivas.

O artigo "Impacto da Educação Directiva e Não Directiva no Processo Educativo", de Domingos Mamudo e colaboradores, oferece uma análise abrangente e fundamentada sobre duas vertentes pedagógicas que moldam profundamente as práticas educacionais contemporâneas. A pesquisa conduzida em Moçambique evidencia que, embora ambas as abordagens apresentem vantagens e desafios específicos, é na integração equilibrada entre direção e autonomia que reside o potencial transformador do processo educativo. O estudo não apenas contribui com dados empíricos relevantes, como também suscita reflexões essenciais sobre o papel do professor, a centralidade do aluno e a construção de práticas mais humanizadoras e adaptáveis aos contextos reais da sala de aula.

Por sua vez, a valorização dos saberes locais e da memória coletiva ganha destaque com Julio Cesar Ponciano, Giuliana Feil Ponciano, Leiri Aparecida Ratti e Sonia Maria Chaves Haracemiv, no artigo “Memórias e saberes do nosso lugar”, que reafirma a importância da educação patrimonial como espaço de fortalecimento identitário e resistência cultural.

A prática docente no contexto da escola pública é apresentada por Arlene Moreno de Castro em “A produção do conhecimento na universidade e os reflexos na aprendizagem”, a partir de um relato de experiência com o PIBID, reforçando o vínculo entre universidade e escola como eixo estruturante da formação inicial docente.

Por fim, a pesquisa de Alexandar Maria de Carvalho Alves, Geisla Aparecida de Carvalho e Claudia Patricia Ovalle Ramirez, em “Educação infantil, currículo e aprendizagem”, oferece uma análise crítica sobre a formação continuada de professores, destacando políticas públicas e práticas pedagógicas fundamentais para a qualificação da educação básica.

A EPISTIMONIKI reafirma, com esta edição, seu compromisso com a construção coletiva do conhecimento, com o intercâmbio internacional e com a valorização da diversidade

epistemológica. A parceria com os organizadores do Congresso IDEA é, sem dúvida, um marco para esta trajetória, e seguiremos empenhados em cultivar esse diálogo potente e transformador nos próximos volumes da revista.

Boa leitura e que os artigos aqui apresentados inspirem ações concretas em prol de uma educação crítica, inclusiva e humanizadora.

Ms. Lucas da Costa Lage
Editor-chefe